

Safra Mundial de Milho 2014/15 - 10º Levantamento do USDA

Produção: O USDA prevê, em seu 10º levantamento da safra mundial de milho 2014/15, uma produção global recorde de 991,3 milhões de t, volume 3,2 milhões de t superior ao previsto no mês passado. Com esse resultado, o órgão volta a ter uma expectativa otimista em comparação à safra 2013/14.

Consumo/Estoque: Com revisões para cima no consumo do cereal para os EUA e UE-28, o USDA prevê um novo recorde no consumo global, estimado em 975,5 milhões de t, o que supera em 30,6 milhões de t o volume de 2013/14. Ainda assim, a expectativa para os estoques finais foi ampliada em relação ao 9º levantamento e atingiu um volume de 189,6 milhões de t.

Exportações: A previsão para as exportações mundiais do cereal melhorou em relação a janeiro, em 2,8 milhões de t, totalizando 115,1 milhões de t. Ainda assim, os embarques devem ser 11,8% inferiores ao registrado em 2013/14.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 ¹	Abs.	(%)
EUA	351,3	361,1	9,8	2,8%
China	218,5	215,5	-3,0	-1,4%
Brasil	79,5	75,0	-4,5	-5,7%
U.E.28	64,3	74,2	9,9	15,4%
<i>Demais</i>	<i>244,6</i>	<i>237,1</i>	<i>-7,5</i>	<i>-3,1%</i>
Mundo	989,0	991,3	2,3	0,23%

- ❖ O USDA manteve inalterada a expectativa de produção dos EUA, em 361,1 milhões de t. A produtividade recorde mais que compensará a menor área cultivada com o cereal no período, permitindo ao país alcançar o recorde estimado para a produção.
- ❖ Entre janeiro e fevereiro, a perspectiva para a safra da Argentina foi ampliada em 1 milhão de t, o que significa que o país deva colher 23 milhões de t.
- ❖ O USDA manteve inalteradas as previsões de produção de Brasil e de China.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 ¹	Abs.	(%)
EUA	48,7	44,5	-4,3	-8,7%
Brasil	21,5	19,5	-2,0	-9,3%
Ucrânia	20,0	18,0	-2,0	-10,0%
Argentina	16,5	13,5	-3,0	-18,2%
<i>Demais</i>	<i>21,5</i>	<i>17,2</i>	<i>-4,3</i>	<i>-19,9%</i>
Mundo	130,6	115,1	-15,4	-11,8%

- ❖ O Departamento de Agricultura dos EUA ampliou a previsão de exportação da Argentina e da Ucrânia. No caso da Argentina, mesmo com essa melhora na perspectiva, o volume de 13,5 milhões de t será o menor desde 2008/09. Já a Ucrânia volta a ter uma previsão mais otimista, após meses de incerteza, e deve embarcar 18 milhões de t em 2014/15.
- ❖ Para EUA e Brasil, os dois maiores exportadores globais do cereal, o órgão manteve inalterada sua estimativa anterior.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 ¹	Abs.	(%)
EUA	293,0	302,1	9,1	3,1%
China	212,0	216,0	4,0	1,9%
U.E.28	76,5	78,5	2,0	2,6%
Brasil	55,0	56,5	1,5	2,7%
<i>Demais</i>	<i>276,6</i>	<i>288,8</i>	<i>12,1</i>	<i>4,4%</i>
Mundo	944,9	975,5	30,6	3,2%

- ❖ Em relação ao relatório anterior, o USDA elevou em 1,3 milhão de t a expectativa de consumo dos EUA, que alcançou o recorde de 302,1 milhões de t. O resultado foi influenciado pela maior demanda esperada na indústria de etanol do país.
- ❖ Para a UE-28, as estimativas melhoraram em 1 milhão de t, puxada pela maior demanda na indústria de ração animal. Com isso, o consumo dos países da UE-28 deve atingir o recorde de 78,5 milhões de t em 2014/15.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 ¹	Abs.	(%)
China	77,3	79,2	1,9	2,5%
EUA	31,3	46,4	15,1	48,3%
Brasil	18,0	17,8	-0,2	-1,1%
U.E.28	6,4	7,6	1,2	18,1%
<i>Demais</i>	<i>36,4</i>	<i>35,1</i>	<i>-1,4</i>	<i>-3,8%</i>
Mundo	173,8	189,6	15,8	9,1%

- ❖ O USDA reduziu em 1,3 milhão de t os estoques finais dos EUA, em comparação ao levantamento anterior, reflexo do aumento na expectativa de consumo do país.
- ❖ Já os estoques chineses subiram em 500 mil t, saindo de 78,7 em jan/15 para 79,2 milhões de t no atual levantamento.
- ❖ Os estoques do Brasil subiram 200 mil t em relação à janeiro, totalizando 17,8 milhões de t.